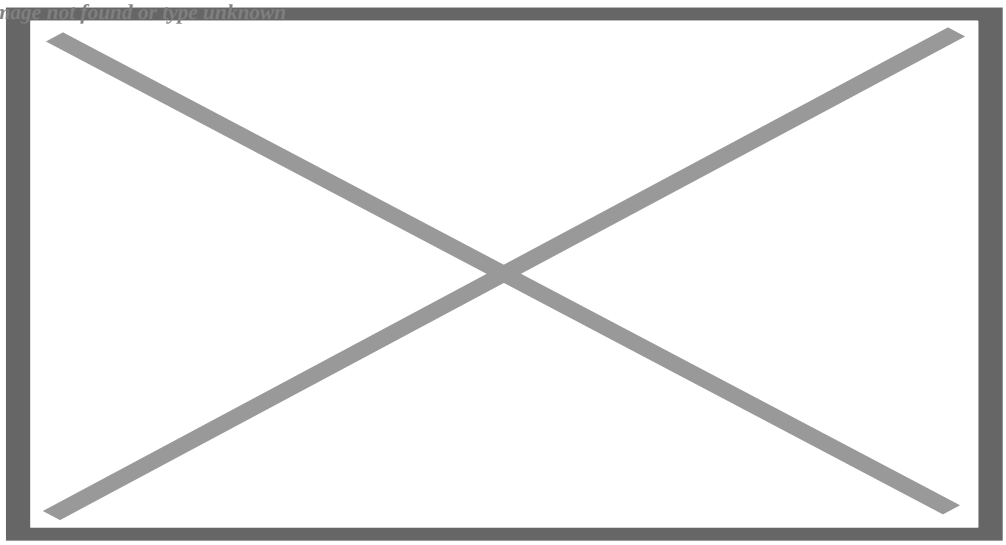
O que ExxonMobil ocultou

Image not found or type unknown



PL

Por Maria Josefina Arce

Um estudo da Universidade de Harvard, Estados Unidos, publicado nos últimos dias, confirmou o que vinha sendo denunciado faz muitos anos: a multinacional petroleira ExxonMobil sabia do aquecimento global desde a década de 1970.

A pesquisa revelou que os cientistas da mencionada empresa foram notavelmente exatos em seus prognósticos sobre o aumento da temperatura do planeta, mas ExxonMobil fez de conta que não se passava nada, para não prejudicar seus lucros.

A multinacional enganou o público durante décadas.

Em suas declarações “duvidava” de que o aquecimento fosse um fenômeno real e rejeitava a exatidão dos modelos da mudança climática, sua causa humana e os gases de efeito estufa expelidos à atmosfera.

Peritos afirmaram que se sabia que as empresas petrolíferas eram cientes do que estavam provocando. Este estudo mostra que podiam elaborar modelos e prognosticar concentrações de CO2 e temperaturas equivalentes ou superiores à melhor pesquisa de universidades e governos.

ExxonMobil, uma das maiores empresas de petróleo e gás, tem sido alvo de inúmeras demandas, justamente porque sabia dos danos que sua atividade extrativa causava ao planeta.

A multinacional em questão, juntamente com outros gigantes petrolíferos, foi acusada em audiências do Congresso norte-americano em 2021 de propalar informação falsa sobre o clima, o que foi rejeitado pelos executivos da empresa, para esquivar qualquer responsabilidade.

Investigadores, citados pelo jornal Los Angeles Times, assinalaram que muitas vidas se perderam, ou foram afetadas de maneira negativa pela deliberada campanha de desinformação da multinacional.

A postura irresponsável de ExxonMobil não surpreende. É tida como uma das corporações que está freando a política ambiental.

A verdade é que a ExxonMobil já tinha consciência do perigo que pairava sobre a Terra muito antes que fosse ativado, no final da década de 1980, o IPCC (Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática), e se aprovasse, em 1997, o Protocolo de Kyoto, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

A Organização das Nações Unidas afirmou que as empresas que operam na economia mundial abusam do direito de um meio ambiente limpo, sadio e sustentável e de outros direitos humanos.

Inúmeras vezes se denunciaram os prejuízos que causam as multinacionais ao meio ambiente e à saúde humana, porquanto poluem as águas, o ar e a terra com impunidade total.

Enquanto isso, as emissões de gases de efeito estufa continuam aumentando. Sem dúvida, todos os habitantes do planeta correm risco de vida.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/310909-o-que-exxonmobil-ocultou

Radio Habana Cuba